



Yolanda Mohalyi

Kolozsvár , Hungria, 1909 – São Paulo, SP, 1978

A artista ingressou na Academia de Belas Artes de Budapeste em 1927. Veio para o Brasil em 1931, fixando-se em São Paulo e integrando o Grupo dos Sete, com Antonio Gomide e Victor Brecheret. Realizou a primeira individual em 1945, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

A partir de 1950, dedicou-se à xilogravura e à execução de murais e mosaicos para residências e instituições, como aquele para a igreja do Cristo Operário, em 1951. Premiada em 1952 no II Salão Paulista de Arte Moderna, realizou exposições individuais no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1953 e 1955. No final dos anos 1950 nota-se a passagem gradual de seus trabalhos para uma expressão mais abstrata.

Mohalyi foi professora na Fundação Armando Álvares Penteado, em São Paulo, e participou de diversas edições da *Bienal Internacional de São Paulo* e de mostras no exterior. Ganhou uma grande exposição retrospectiva em 1976, ano em que foi nomeada vice-presidente do Conselho de Arte da *Bienal de São Paulo*. A artista manteria uma profunda correspondência estilística com Lasar Segall, fruto de uma afinidade artística e da irmanação em um universo poético comum.



Yolanda Mohalyi

Kolozsvár, Hungary, 1909 – São Paulo, Brazil, 1978

Mohalyi studied at the Budapest Academy of Fine Arts in 1927. She came to Brazil in 1931, settled in São Paulo and became part of the *Grupo dos Sete* (Group of Seven) with Antonio Gomide and Victor Brecheret.

Her first solo exhibition was held in 1945, at the Institute of Architects of Brazil (IAB). In 1950, she focused her work on woodcuts, as well as murals and mosaics for private homes and institutions, an example of her mosaic work is at the Church of Christ the Worker, made in 1951. She won a prize at the *II Salão Paulista de Arte Moderna* in 1952, and held solo exhibitions at the São Paulo Museum of Modern Art in 1953 and 1955. In the late 1950s her work gradually began to change towards more abstract expression.

Mohalyi taught at the Armando Álvares Penteado Foundation in São Paulo, and exhibited several times at the *Bienal Internacional de São Paulo* and in exhibitions overseas. There was a major retrospective of her work in 1976, the year when she was appointed vice-president of the *Bienal de São Paulo's* Council of Art. Stylistically, she always remained closely linked with Lasar Segall, the essence of an artistic affinity and brotherhood together with a shared poetic universe.